Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Escalação da Seleção Brasileira para o jogo com o Haiti na Copa do Mundo

A Seleção Brasileira teve uma estreia frustrante na Copa do Mundo de 2026 ao empatar com Marrocos em 1 a 1, neste sábado (14), nos EUA, pelo Grupo C. Em campo, muita dificuldade para se encontrar no início, com atuações abaixo e a necessidade de buscar um empate. Assim, precisa mudar a escalação contra o Haiti.

O próximo compromisso é sexta-feira (19), às 21h30. Um intervalo importante para o treinador italiano Carlo Ancelotti encontrar soluções para além do esquema 4-3-3 que sofreu frente aos marroquinos.

A sensação é de que o Brasil chegou ao Mundial sem um “rosto definido”. O trabalho não gerou um DNA, com muitas lacunas na definição do elenco. E a solução é mexer rápido, dar uma resposta na sequência para quem entrou bem, para redefinir a equipe: o mesmo caminho da Argentina de 2022.

Isso porque a estreia não nos define, mas ensina. Naquela ocasião, os hermanos perderam para a Arábia Saudita na 1ª rodada, e o treinador Lionel Scaloni desfez titularidades naqueles 90 minutos. O resultado final foi o tricampeonato argentino, com surpresas e uma escalação jogando para Lionel Messi.

Por isso, peças como o volante Fabinho e o lateral-direito Danilo devem ganhar espaço. Na frente, o intocável Raphinha não justificou a presença até o fim do confronto, enquanto o banco de reservas amargou nomes como Endrick e Rayan sem uma oportunidade - um verdadeiro desperdício técnico.

A escalação diante do Haiti deveria ter: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Fabinho, Bruno Guimarães e Matheus Cunha; Luiz Henrique, Vinicíus Júnior e Endrick.

Pelo nível técnico, os haitianos não são parâmetro para mensurar a qualidade coletiva do Brasil. No entanto, é o melhor momento para dar respostas em campo e entrosar o que pode ser o real time.

Alexandre Mota

Diariodonordeste